CO-018 - (20SPP-9705) - DOR DE LOCALIZAÇÃO MÚLTIPLA EM IDADE PEDIÁTRICA - O QUE VALORIZAR DO QUE OS PAIS DIZEM?

Vanessa Gorito¹; Teresa Monjardino²; Inês Azevedo^{1,2,3}; Raquel Lucas^{2,4}

1 - Centro Materno-Pediátrico, Centro Hospitalar e Universitário de São João, Serviço de Pediatria; 2 - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP); 3 - Departamento de Ginecologia-Obstetrícia e Pediatria, FMUP; 4 - Departamento de Saúde Pública e Ciências Forenses e Educação Médica, FMUP

Introdução e Objectivos

A dor de localização múltipla (DM), realidade crescente em pediatria, tem sido estudada como potencial precursor fibromiálgico. Apesar das crianças conseguirem reportar a sua dor desde a idade pré-escolar, as queixas raramente são valorizadas sem o reporte dos pais.

Objetivos: Estimar a prevalência de DM, na coorte Geração 21, aos 10 anos, de acordo com pais, crianças e concordância entre ambos. Prever a DM na criança com base nas características reportadas pelos pais.

Metodologia

Utilizando dados da avaliação da coorte Geração 21 aos 10 anos, relativos ao reporte da dor nos últimos 3 meses pelos pais e na última semana pelas crianças, calculámos a concordância entre eles para a presença de dor e DM, através do coeficiente de concordância - Kappa de Cohen (k).

Foi criado um modelo preditivo da dor múltipla na criança, obtidos odds ratios (OR) com recurso a regressão logística binária e intervalos de confiança a 95%.

Resultados

Das 3084 crianças que reportaram dor, 3.3 % referiram DM. Os pais reportaram dor em 3725 crianças e DM em 9.1%. A concordância entre pais e filhos para a presença de dor (k=0.167) e DM (k=0.035) foi fraca. A frequência (OR 1.31 (1.06-1.60)), impacto nas AVD (OR 2.46 (1.07-5.68)) e algum diagnóstico médico (OR 1.21 (1.01-1.43)) reportados pelos pais nos últimos 3 meses estiveram associados a um odds maior de presença de DM referida pela criança na última semana.

Conclusões

A fraca concordância pais/filhos não permite usar o reporte dos pais para definir com certeza dor na criança. Contudo, conseguimos definir atributos descritos pelos pais que podem permitir identificar crianças em risco de DM. Características como frequência, impacto ou diagnóstico médico podem ajudar a aumentar a concordância entre reporte de pais e filhos.

Palavras-chave : dor múltipla, reporte dor pais, reporte dor crianças, concordância, regressão logística